

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica e vacinação

Semana 40 a 51 de 2016 (3 de outubro a 25 de dezembro de 2016)

1. Nota metodológica

Este relatório de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2016/2017 foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

2. Dados de procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 50 (18 de dezembro) de 2016 foram registadas 9860 consultas por síndrome gripal nos cuidados de saúde primários. A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1. Desde a semana 46 que se vem notando um acréscimo semanal progressivo no número de consultas por síndrome gripal. A figura 1 ilustra a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP) e variação percentual, semana 40 a 50 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	310	-
	41	De 10/10 a 16/10	375	+ 21%
	42	De 17/10 a 23/10	409	+ 9%
	43	De 24/10 a 30/10	306	- 25%
	44	De 31/10 a 6/11	276	- 10%
	45	De 7/11 a 13/11	444	+ 61%
	46	De 14/11 a 20/11	608	+ 37%
	47	De 21/11 a 27/11	903	+ 49%
	48	De 28/11 a 4/12	1387	+ 54%
	49	De 5/12 a 11/12	1832	+ 32%
	50	De 12/12 a 18/12	3010	+ 64%

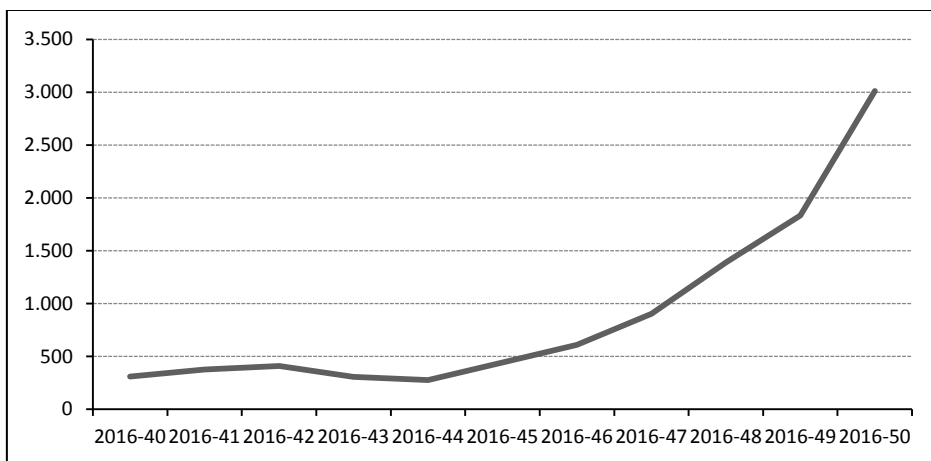


Figura 1 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a semana 50 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACES/ULS, semana 40 a semana 50 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

ACES/ULS	Semana										
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
ULS Alto Minho	16	34	31	19	25	24	33	36	58	61	133
ACES Feira/Arouca	21	12	20	18	14	18	21	27	52	46	124
ACES Vale do Sousa Sul	23	20	29	14	13	35	48	105	135	142	199
ACES Aveiro Norte	5	6	7	13	4	13	15	16	10	14	50
ACES Gerês/ Cabreira	13	7	8	2	3	10	7	12	20	21	32
ACES Barcelos/Esposende	2	6	11	11	7	12	15	17	23	31	69
ACES Braga	11	9	16	16	16	21	23	23	24	37	90
ACES Baixo Tâmega	10	14	8	19	12	12	23	30	59	99	154
ACES Famalicão	8	9	12	10	5	16	18	10	26	36	69
ACES Vale do Sousa Norte	14	19	9	5	11	13	21	46	162	114	144
ULS Matosinhos	14	21	31	15	17	18	34	53	64	92	137
ACES Porto Ocidental	14	22	17	18	13	26	24	46	82	128	148
ACES Porto Oriental	12	18	13	14	10	22	29	44	61	90	173
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	7	3	11	15	9	14	17	25	32	35	66
ACES Santo Tirso/Trofa	12	6	16	8	7	25	29	35	40	50	113
ACES Gaia	11	25	20	13	13	16	24	42	68	131	179
ACES Marão e Douro Norte	9	14	12	18	14	14	27	20	32	106	92
ACES Alto Tâmega e Barroso	14	17	14	4	7	18	11	25	28	27	33
ACES Douro Sul	1	3	13	6	12	7	15	16	10	14	43
ACES Espinho/Gaia	23	26	35	20	15	35	51	58	105	137	233
ACES Alto Ave	8	20	16	12	7	20	15	48	75	130	304
ACES Gondomar	18	23	25	18	11	12	24	58	85	123	184
ACES Maia/Valongo	23	32	19	12	18	34	71	102	117	159	191
ULS Nordeste	21	9	16	6	13	9	13	9	19	9	50
Total	310	375	409	306	276	444	608	903	1387	1832	3010

Quadro 3 – Distribuição do número semanal de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 50 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1	15	36	203	16	39	310
41	4	13	44	258	7	49	375
42	2	16	29	278	17	67	409
43	4	13	35	196	16	42	306
44	2	17	33	161	19	44	276
45	1	12	80	270	22	59	444
46	2	27	124	356	30	69	608
47	2	22	240	518	49	72	903
48	4	51	393	743	61	135	1387
49	5	60	428	1059	98	182	1832
50	8	132	533	1825	174	338	3010
Total	35	378	1975	5867	509	1096	9860

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 51 (25 de dezembro) de 2016 registaram-se 3623 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4 e na figura 2, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,33% a 2,17% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver abaixo) e variação percentual, semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	124	-
	41	De 10/10 a 16/10	109	- 12%
	42	De 17/10 a 23/10	135	+ 24%
	43	De 24/10 a 30/10	111	- 18%
	44	De 31/10 a 6/11	120	+ 8%
	45	De 7/11 a 13/11	116	- 3%
	46	De 14/11 a 20/11	178	+ 53%
	47	De 21/11 a 27/11	285	+ 60%
	48	De 28/11 a 4/12	490	+ 72%
	49	De 5/12 a 11/12	534	+ 9%
	50	De 12/12 a 18/12	701	+ 31%
	51	De 19/12 a 25/12	720	+ 9%

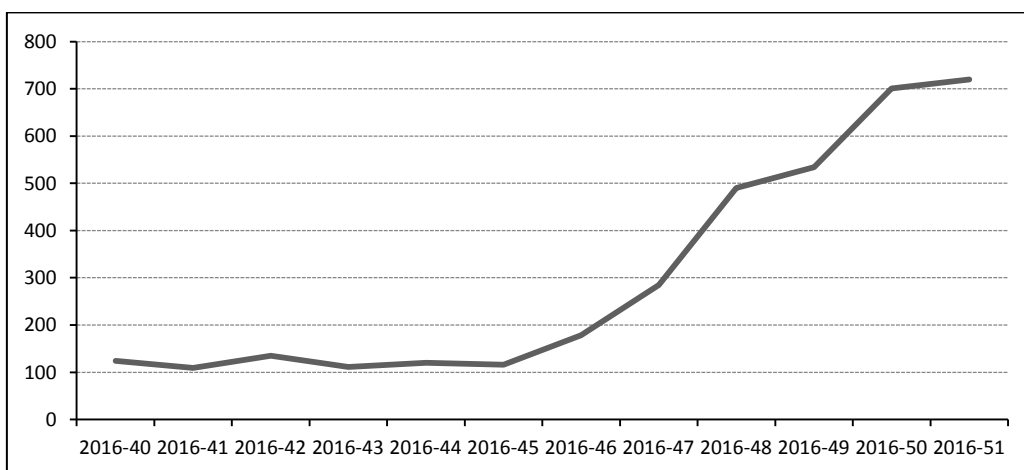


Figura 2 – Evolução do número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Do total de 3623 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 51 de 2016, 19 (0,52%) originaram internamento hospitalar.

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1		12	85	8	18	124
41	6		12	61	6	24	109
42	4	2	11	80	7	31	135
43	3	6	13	58	2	29	111
44	5	5	13	74	1	22	120
45	1	2	14	77	4	18	116
46	4	8	33	95	6	32	178
47	4	15	75	141	6	44	285
48	7	34	131	231	22	65	490
49	8	31	149	232	23	91	534
50	12	39	138	332	43	137	701
51	13	46	122	330	54	155	720
Total	68	188	723	1796	182	666	3623

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 51 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Centro Hospitalar/SUB	Semana											
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51
Hospital Santa Maria Maior	1	1	1	6	5	4	1	4	7	18	22	34
ULS Matosinhos	9	4	3	2	5	2	3	12	14	19	2	3
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	5	4	3	6	4	3	8	6	31	25	49	39
ULS Alto Minho	16	10	15	14	8	15	17	23	33	42	57	84
ULS Nordeste	12	31	29	18	27	11	17	30	24	34	61	67
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	2	4	-	-	-	1	5	3	
CH do Médio Ave	7	10	15	14	12	17	26	44	62	57	83	81
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	9	13	10	9	8	17	31	78	99	107	97
CH Tâmega e Sousa	29	19	23	17	11	21	45	81	150	114	134	106
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	2	-	4	-	2	1	4
CH de São João	9	8	16	8	12	15	12	11	26	32	63	54
CH do Porto	16	5	5	8	7	6	15	25	27	47	41	88
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	10	8	12	6	16	12	17	14	37	40	78	63
Total	124	109	135	111	120	116	178	285	490	534	701	720
% de SG no total dos atendimentos em SU	0,36%	0,39%	0,44%	0,33%	0,40%	0,36%	0,55%	0,82%	1,23%	1,44%	2,17%	-

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período entre a semana 40 (3 de outubro) e a semana 51 de 2016 (semana incompleta com apenas 5 dias, entre 19 e 23 de dezembro), em 497 pedidos de deteção do vírus Influenza, 58 foram positivos para o vírus Influenza A, representando 11,7% do total de amostras, valor consideravelmente superior ao apresentado no anterior relatório (6,2% das amostras acumuladas recebidas entre as semanas 40 e 49). A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais e resultados positivos para o vírus Influenza observa-se no quadro 7. De realçar que na semana 51 (incompleta) mais de um quarto das amostras processadas foram positivas para o vírus Influenza.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número e percentagem de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 51 (incompleta) de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos	% Positivos
2016	40	De 3/10 a 9/10	27	0	0
	41	De 10/10 a 16/10	27	0	0
	42	De 17/10 a 23/10	28	0	0
	43	De 24/10 a 30/10	24	0	0
	44	De 31/10 a 6/11	27	1	3,7
	45	De 7/11 a 13/11	32	2	6,3
	46	De 14/11 a 20/11	17	0	0
	47	De 21/11 a 27/11	52	3	5,8
	48	De 28/11 a 4/12	53	9	17
	49	De 5/12 a 11/12	50	6	12
	50	De 12/12 a 18/12	92	18	19,6
51	De 19/12 a 23/12	68	19	27,9	

Foi no grupo etário das pessoas com 65 ou mais anos de idade que o número e a proporção de resultados positivos para o vírus Influenza foram mais elevados (Quadro 8).

Quadro 8 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número e percentagem de resultados positivos para o vírus Influenza, por grupo etário, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 51 (incompleta) de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

Grupo etário	N.º pedidos	Positivos	% Positivos
<1 ano	143	6	4
1-5 anos	82	5	6
6-18 anos	40	3	8
19-59 anos	100	18	18
60-64 anos	27	4	15
65+ anos	105	22	21
Total	497	58	12

Dos 37 resultados positivos para o vírus Influenza detetados nas duas últimas semanas sob vigilância, 8 pertenciam a 5 doentes internados em Unidades de Cuidados Intensivos, dos quais 4 tinham 65 ou mais anos de idade. Paralelamente, 7 resultados positivos provinham de amostras pertencentes a 6 doentes com origem em consultas pós-transplantação.

Para além do vírus Influenza, foram detetados outros vírus respiratórios, entre os quais se destaca o vírus Sincicial Respiratório (VSR), cuja evolução semanal se pode observar na figura 3.

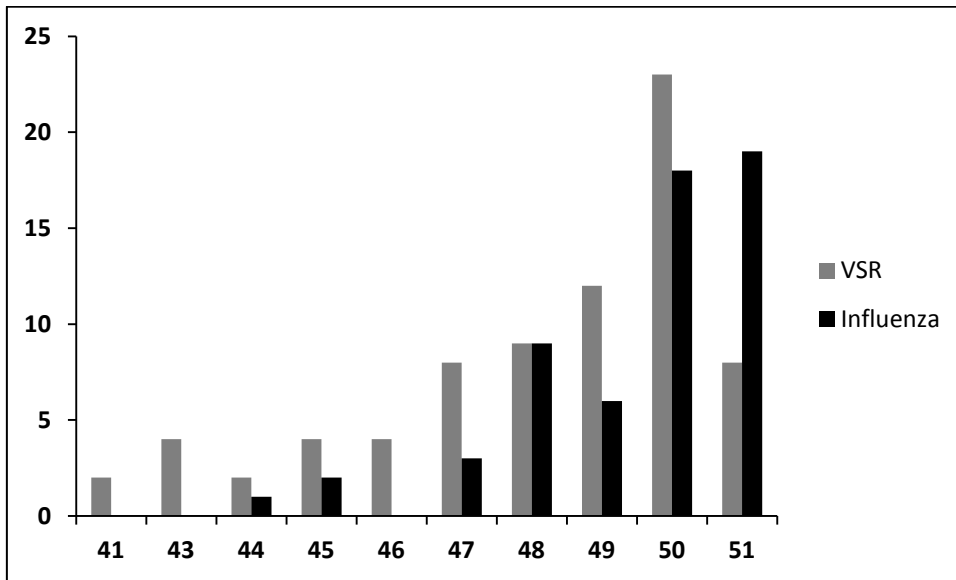


Figura 3 – Evolução semanal dos resultados positivos para o vírus Influenza e vírus Sincicial Respiratório (VSR), no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 51 (incompleta) de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 4 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região Norte, nas épocas gripais de 2014/2015 e 2015/2016 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 50 de 2016 (3/10 a 18/12).

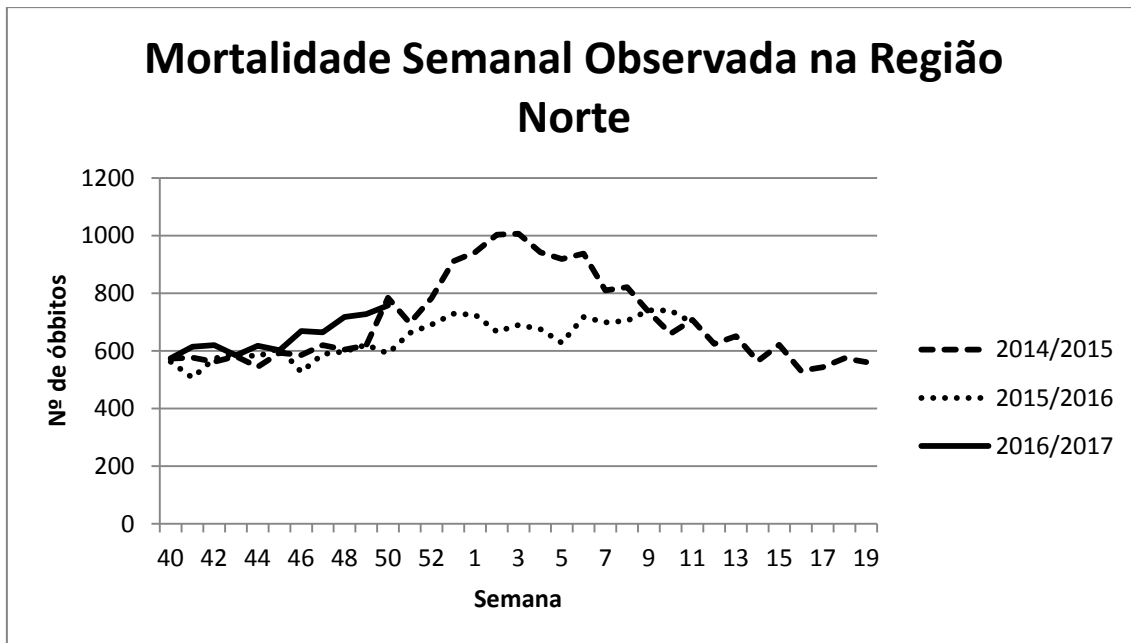


Figura 4 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (VDM)

6. Conclusão

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza, tendo começado a circular em novembro, tem estado a circular de forma particularmente intensa durante todo o mês de dezembro, representando, na semana 51 de 2016, mais de um quarto das amostras biológicas processadas no laboratório do CHSJ. A acompanhar este aumento da atividade gripal, a procura dos serviços de saúde dos CSP por síndrome gripal tem progredido, nas últimas semanas, a um ritmo crescente. Em simultâneo com o vírus Influenza, circulam outros vírus respiratórios, sendo de realçar, nas crianças, o vírus Sincicial Respiratório.

Em Portugal, de acordo com os últimos dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 50¹, a atividade gripal epidémica foi classificada como de baixa intensidade. Os vírus Influenza detetados na semana 50 foram todos do subtipo A(H3). Foram ainda reportados 6 casos de gripe em 20 Unidades de Cuidados Intensivos que disponibilizaram informação. O padrão de mortalidade por todas as causas não contrariou os valores esperados.

De acordo com os dados europeus, relativos à semana 50, divulgados pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e pela Organização Mundial de Saúde, a atividade gripal aumentou em toda a região Europeia². A proporção de amostras biológicas sentinela positivas para o vírus Influenza sofreu acréscimo em relação à semana 49 (38% *versus* 28%), sendo a maioria dos vírus detetados do subtipo A (H3N2).

Na região de saúde do Norte, até ao dia 23 de dezembro tinham sido administradas, gratuitamente, 386 683 doses de vacina contra a gripe sazonal nas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde. Os dados apresentados neste relatório, nomeadamente o número de casos confirmados de gripe em pessoas com 65 ou mais anos de idade e em pessoas submetidas a transplante, são preocupantes, uma vez que, de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde, aquelas pessoas deveriam estar vacinadas. Neste momento não dispomos de informação sobre o estado vacinal dos doentes acima referidos. As medidas de prevenção da transmissão da gripe e de outras infeções respiratórias, nomeadamente a etiqueta respiratória e a higiene das mãos, continuam a ser de aplicação primordial.

É de esperar que na região Norte a procura dos serviços de saúde, principalmente dos CSP, continue a aumentar nas próximas semanas, sendo, por isso, recomendável que os serviços se organizem de forma a responder a esse aumento da procura. Nos serviços de urgência hospitalares o aumento da procura por síndrome gripal tem sido reduzido, no entanto, os responsáveis por aqueles serviços devem estar atentos à evolução da situação. Recomenda-se, finalmente, à população que, perante sintomas sugestivos de gripe, contacte a linha de Saúde 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde, evitando idas desnecessárias aos serviços de urgência.

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <http://flunewseurope.org>

Porto, 27 de dezembro de 2016

Ana Maria Correia

Rui Capucho